



ENSINAMENTOS BÍBLICOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP
OCEANSIDE, CALIFORNIA, USA

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

LIÇÃO No. 18

OS SACRAMENTOS

Referências: Gênesis 9:14; Mateus 26: 26-29; Marcos 14:22; Lucas 22:19; I Coríntios 5: 7-8 e 10: 16-21.

Os Sacramentos estão relacionados com a transmissão dos átomos-sementes núcleos dos nossos diferentes corpos. O gérmen do nosso corpo terrestre deve ser colocado em terreno fértil para que o veículo denso se desenvolva convenientemente e, por este motivo, como indica o Gênesis 1:27, "Os Elohim criaram o homem macho e fêmea". As palavras hebraicas dizem "SACR VA N CABAH". Estes são os nomes dos órgãos sexuais. Literalmente traduzido, "SACR" quer dizer: portador do gérmen. Portanto, o matrimônio é um SACRAMENTO pois abre o caminho para a transmissão do átomo-semente físico do pai à mãe e tende a preservar a raça contra os estragos da morte.

O Batismo, como SACRAMENTO, significa o anseio germinal da alma para uma vida mais elevada, a plantação de uma semente espiritual.

A Comunhão é o SACRAMENTO pelo qual participamos do pão manipulado com o grão de castas plantas e no qual o cálice simboliza a bainha da semente sem paixão indicando a idade futura, idade na qual o matrimônio será inútil para transmitir a semente por meio do pai e da mãe; contudo, poderemos nos alimentar diretamente da vida cósmica e, deste modo, dominar a morte.

Finalmente, a Extrema-unção como SACRAMENTO marca o desprendimento do cordão prateado e a extração do sagrado gérmen, até que volte novamente a plantar-se noutra "N' CABAH" ou mãe.

O Sacramento da Comunhão:

Para obter um completo e profundo conhecimento de como foi instituído, é necessário considerar a evolução do nosso planeta e a composição do homem, assim como os componentes químicos dos alimentos e a sua influência sobre humanidade. Recapitularemos, rapidamente, o que sobre o assunto nos ensina o Conceito Rosacruz do Cosmos.

Os Espíritos Virgínicos que atualmente formam a humanidade começaram sua peregrinação através da matéria na aurora dos tempos e, pelo atrito da existência concreta, os seus poderes latentes podem ser transmutados em energia dinâmica utilizável como poder anímico. Três veículos sucessivos, de matéria de crescente densidade, foram adquiridos pelos espíritos em evolução durante os Períodos de Saturno, Solar e Lunar. Deste modo, cada espírito foi separado dos demais, e a consciência que não podia penetrar a muralha da matéria, nem comunicar-se com outros espíritos, viu-se forçada a voltar-se para o interior e, por esta forma, descobriu a SI MESMA. Dessa maneira, foi atingida a consciência do si mesmo.

Uma ulterior cristalização dos já mencionados veículos operou-se no Período Terrestre durante as Épocas Polar, Hiperbórea e Lemúrica. Na Época Atlântica foi agregada a mente como ponto de contato entre o Espírito e o corpo, completando os elementos da constituição do homem. Este ficou, então, equipado para conquistar o mundo e gerar o poder da alma por meio do esforço e da experiência, tendo cada um livre vontade de escolha, exceto no que está limitado pelas leis da natureza e pelos seus próprios atos de vidas anteriores.

Desde esse tempo, o homem em formação tem evoluído deste modo, e grandes Hierarquias Criadoras guiaram cada um dos seus passos. Absolutamente nada foi deixado ao acaso. Até o alimento foi escolhido para ele, de modo que pudesse obter o material apropriado para construir os diferentes veículos de consciência, indispensáveis para levar a cabo o processo do crescimento anímico.

A Bíblia menciona diferentes estados, embora coloque mal Nimrod, apontando-o como símbolo dos reis atlantes, que viveram antes do Dilúvio.

Na Época Polar, a matéria mineral pura foi uma parte constituinte do homem; portanto, Adão foi

feito de barro, isto é, naquilo que se relaciona com o corpo denso.

Na Época Hiperbórea foi agregado o corpo vital e, portanto, a sua constituição foi semelhante à planta, e Caim, o homem daquela época, viveu dos frutos da terra.

A Época Lemúrica viu a evolução de um corpo de desejos, que fez o homem como os animais atuais. Então o leite, produto extraído dos animais, foi agregado à dieta dos humanos. Abel foi um pastor, mas em parte alguma da Bíblia se diz que ele tenha matado qualquer animal.

Naquela época, a humanidade vivia inocente e pacificamente na nebulosa atmosfera que envolvia o planeta. Os homens eram então como meninos sob o cuidado de um pai comum. Esse estado de coisas perdurou até o homem receber o germe da Mente na Época Atlante. A atividade do pensamento destrói os tecidos que, por isso, devem ser substituídos; quanto mais baixos e materiais são os pensamentos, maiores são os estragos e com maior urgência é requerida a albumina para reparar rapidamente o prejuízo.

Foi assim que a necessidade, mãe da invenção, inaugurou a repugnante prática de comer carne, e enquanto continuarmos pensando somente nas nossas ocupações ou assuntos materiais, continuaremos usando o nosso estômago como receptáculo de cadáveres em decomposição das nossas vítimas, os animais assassinados.

Apesar disso, veremos, mais adiante, que a carne como alimento nos tornou capazes de realizar progressos materiais maravilhosos no Mundo Ocidental. Quanto mais avançamos na vida espiritual, tanto mais os nossos pensamentos se harmonizarão com o ritmo do nosso corpo e menos albumina necessitaremos para formação dos tecidos. Por conseguinte, uma dieta vegetariana será suficiente para as nossas necessidades.

No tempo devido, a densa neblina que cobria a Terra condensou-se e inundou as diferentes bacias. A atmosfera aclarou-se e, conjuntamente com esta mudança atmosférica, verificou-se uma adaptação fisiológica do homem. As guelras que lhe haviam permitido respirar no denso ar aquoso da Atlântida (e que ainda hoje se vêem no feto humano) foram-se atrofiando gradualmente, sendo substituídas pelos pulmões, e o ar seco foi passando através da laringe. Isto permitiu ao Espírito, que até aqui estava encerrado no véu da carne, expressar-se por meio de palavras e atos.

Em meados da Época Atlante, brilhou o Sol pela primeira vez sobre o homem tal como o conhecemos. Até então, ele havia estado sob o domínio de Grandes Hierarquias Espirituais, mudo, sem voz nem faculdade raciocinadora que lhe permitisse escolher os meios para a sua educação, tal como um menino de agora está na dependência de seus pais. Mas, quando emergiu da densa atmosfera da Atlântida, quando contemplou pela primeira vez, claramente, as silhuetas das montanhas, com seus afilados contornos destacando-se na azulada abóbada celeste, quando viu pela primeira vez o seu semelhante, as belezas dos prados e dos montes, os animais e os pássaros voando no ar, quando a sua visão se aclarou da parcial obscuridade da neblina que anteriormente obstruía a sua percepção e, sobretudo, quando se deu conta de si próprio como um ser independente dos demais, então saiu dos seus lábios o glorioso e triunfante grito: “EU SOU”!

Por esta ocasião, adquiriu faculdades que o prepararam para entrar na escola da experiência, o mundo fenomenal, como um agente livre para aprender as lições da vida, independente, exceto quanto às leis da natureza, que são a sua salvaguarda e à reação dos seus atos de vidas anteriores, que se tornam destino.

A dieta que tem um excesso de albumina de carne, com a qual se farta, sobrecarrega-lhe o fígado além da sua capacidade. Por esse motivo, tornou-se sombrio, taciturno e bruto. Rapidamente foi perdendo a vista espiritual que lhe haviam dado os Anjos. Os Espíritos que haviam vivido em amor e confraternidade durante o princípio da Época Atlante foram obscurecidos pelo véu da carne e por isso mesmo eram agora estranhos uns aos outros.

Portanto, foi necessário dar-lhes um novo alimento que os pudesse ajudar a dominar as moléculas altamente individualizadas da carne, retê-las para lutar no mundo e agrilhoá-las às condições terrenas para se afirmarem.

Como os corpos materiais são feitos com matérias químicas, só podem desenvolver-se com alimentos químicos; e assim se requer Espírito para atuar sobre o Espírito a fim de ajudar na dissolução da pesada proteína e estimular o abatido Espírito humano.

As condições após o dilúvio, a liberação da humanidade da regência absoluta dos guardiães super-humanos visíveis, a submissão à Lei de Conseqüência e às Leis da Natureza e a dádiva do vinho são descritos nas histórias de Noé e Moisés.

NOÉ E MOISÉS conduziram os seus fiéis através da água. MOISÉS tomou o Céu e a Terra por testemunha de que havia colocado diante deles a bênção e a maldição, exortando-os a escolher entre o BEM, ou suportar as conseqüências dos seus maus atos; e depois deixou-os entregues a si mesmos.

Para produzir-se o fenômeno do arco-íris, é necessário que o Sol esteja perto do horizonte, quanto mais perto melhor; e também uma atmosfera clara e uma nuvem escura na parte oposta do céu. Quando um observador se encontra nestas condições com as costas para o Sol, pode ver os raios do Sol refratados através das gotas de chuva, como um arco-íris.

No princípio da Época Atlante, quando ainda não chovia como sucede atualmente, onde a atmosfera era uma neblina cálida e úmida através da qual se via aparecer o Sol como se fora um foco luminoso num dia de espesso nevoeiro, o fenômeno do arco-íris inexistia. Não se podia verificar sua aparição enquanto a neblina não fosse transformada em chuva, inundando os vales da Terra, deixando assim clara a sua atmosfera, tal como está descrito na história de NOÉ. Desta maneira, começou a lei dos ciclos alternados

produzindo o dia e a noite, o verão e o inverno, numa sucessão invariável, e à qual o homem está sujeito na presente época.

NOÉ cultivou a vinha e fez o vinho, um espírito para estimular o homem. Deste modo, provida com veículos, com uma dieta composta, apropriada, e leis divinas para a guiar, a humanidade foi entregue à sua própria iniciativa na batalha da vida.

###

Estude cuidadosamente esta lição e depois responda, de forma clara e concisa, às perguntas formuladas a seguir. Mande-nos suas respostas, não se esquecendo nunca de mencionar seu nome e endereço completos. Elas serão examinadas e devolvidas com a lição seguinte.

PERGUNTAS

- 1 - Por que os Espíritos Virginais começaram sua peregrinação através da matéria?
- 2 - Que foi conseguido ao se desviar a consciência do homem para o seu interior?
- 3 - Por quem e por que caminhos foi guiada a humanidade em seus primeiros passos?
- 4 - Quando foi dada a mente à humanidade e quais foram as consequências?
- 5 - Que acontecimento importante para o desenvolvimento do homem ocorreu em meados da Época Atlante?
- 6 - Por que foi o vinho acrescentado à dieta do homem?
- 7 - Em que condições encontramos o homem na última parte da Época Atlante?

FRATERNIDADE ROSACRUZ IN LUSITANIA

Rua de Cedofeita, nº 455, 1º andar, sala 8

4050-181 PORTO

frc.lusitania@gmail.com